

do conselho de administração, direcção de acção sectorial e direcção internacional) e acompanhou a actividade de diversos sectores (câmaras de comércio bilaterais com sede no estrangeiro, mobiliário, vinhos e sector editorial).

Suspendeu a sua colaboração com o ICEP para corresponder ao convite da União dos Editores Portugueses (UEP) para o cargo de secretário-geral da associação.

De regresso ao ICEP, integrou a direcção de Comércio e Internacionalização (hoje UCPEX), assumindo a função de técnico responsável pelo acompanhamento do Sector de Consultoria, Construção Civil e Obras Públicas, bem como pelo da actividade das Organizações Multilaterais de Financiamento.

No âmbito desta função, foi nomeada *private sector liaison officer* (PSLO) do Banco Mundial, do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento e do Banco Africano de Desenvolvimento.

Consta também das suas outras actividades a tradução do alemão da obra *Leben bis Männer*, de Thomas Brussig, editada em Novembro de 2002 em Portugal pela Ámbar com o título *Até Serem Homens*.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Direcção-Geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar

Despacho (extracto) n.º 20 121/2005 (2.ª série). — Por despacho de 16 de Agosto de 2005 da directora do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária:

Maria Manuela Dias Nunes, técnica profissional de 1.ª classe de laboratório (escala 5, índice 269), da carreira técnico-profissional, de nomeação definitiva do quadro de pessoal do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária — autorizada a transferência para o quadro desta Direcção-Geral com efeitos reportados a 1 de Setembro de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Setembro de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Isabel Cordeiro Ferreira*.

Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura

Rectificação n.º 1594/2005. — Por ter saído com inexactidão o despacho (extracto) n.º 17 987/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 160, de 22 de Agosto de 2005, a p. 12 034, rectifica-se que onde se lê «ficando posicionados no escalão 1, índice 320» deve ler-se «ficando posicionados no escalão 1, índice 332».

7 de Setembro de 2005. — A Directora do Departamento de Administração Geral, *Maria Fernanda Guia*.

Direcção Regional de Agricultura do Alentejo

Despacho (extracto) n.º 20 122/2005 (2.ª série). — Nos termos do n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 75/96, de 18 de Junho, conjugado com o artigo 10.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, designo o subdirector regional de Agricultura do Alentejo, engenheiro Ricardo Manuel Gomes Mira Silva, substituto legal nas minhas ausências e impedimentos, abrangendo todos os poderes próprios, os delegados e os subdelegados.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

19 de Julho de 2005. — O Director Regional, *Augusto José de Sousa Gouveia*.

Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

Despacho (extracto) n.º 20 123/2005 (2.ª série). — Por despacho do director regional de Agricultura da Beira Interior de 1 de Setembro de 2005:

Sílvia Maria Galeano dos Santos, assistente administrativa do quadro próprio desta Direcção Regional — autorizada a concessão da licença sem vencimento por 85 dias, para ser gozada nos períodos de 16 de Setembro a 17 de Dezembro de 2005 e de 2 de Janeiro

a 31 de Janeiro de 2006. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

8 de Setembro de 2005. — O Director de Serviços de Administração, *José António Marques dos Santos*.

Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste

Despacho n.º 20 124/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de director de serviços de Agricultura desta Direcção Regional;

Considerando ainda que a licenciada em Engenharia Agrónoma Maria de São Luís de Sousa Martins Deyrieux Centeno reúne os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo:

Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 21.º, n.º 3, e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, em regime de substituição, e por urgente conveniência de serviço, para o cargo de direcção intermédia de 1.º grau, como directora de serviços de Agricultura, a licenciada em Engenharia Agrónoma Maria de São Luís de Sousa Martins Deyrieux Centeno.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão da visada, tem ainda por suporte o respectivo currículo, publicado em anexo.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2005.

29 de Agosto de 2005. — O Director Regional, *António José Rego*.

Curriculum vitae

Maria de São Luís de Sousa Martins Deyrieux Centeno, natural de Moçambique.

Habilitações literárias e profissionais:

Licenciatura em Engenharia Agrónoma do Instituto Superior de Agronomia, 1985;

Admitida em 2 de Novembro de 1988 na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes como técnica superior de 2.ª classe;

Transferida, a seu pedido, para a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste em 27 de Abril de 1990, tendo sido colocada na Direcção de Serviços de Experimentação e Fomento da Produção Agro-Pecuária;

Nomeada gestora para a área estratégica de apoio à produção, por despacho ministerial de 30 de Junho de 1992;

Nomeada chefe de divisão de Experimentação Agro-Pecuária, por despacho ministerial de 29 de Junho de 1993;

Presidente da Unidade de Gestão Regional das Medidas Agro-Ambientais, por despacho ministerial de 10 de Setembro de 1994;

Chefe de divisão de Hortofloricultura e Fruticultura, por despacho ministerial de 8 de Maio de 1997;

Chefe de divisão de Hortofloricultura e Fruticultura, em 29 de Junho de 2001, após concurso;

Nomeada assessora principal da carreira de engenheiro em 7 de Novembro de 2003;

Nomeada subdirectora regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, por despacho ministerial de 28 de Janeiro de 2004, tendo cessado funções em 22 de Junho de 2005;

Para além disso, entre outras actividades, participou em diversos projectos de IED, tendo sido nomeada para o grupo de trabalho de encaminhamento — revisão nacional — IED, criado por despacho do Ministro de 6 de Dezembro de 1994; foi monitora de diversos cursos de formação profissional; participou em vários cursos de especialização e tem vários trabalhos publicados.

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

Despacho n.º 20 125/2005 (2.ª série). — Considerando a vacatura do lugar de chefe de divisão de Produção Animal, a que se refere o artigo 18.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio;

Considerando que o funcionário Fernando Alberto Vaz possui mais de quatro anos de experiência profissional na carreira e na categoria para cujo provimento é exigível uma licenciatura;

Considerando ainda que possui licenciatura na área das ciências agrárias e experiência profissional no âmbito das atribuições cometidas à Direcção de Serviços de Agricultura, correspondendo assim ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular em anexo ao presente despacho do qual faz parte integrante;

Nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Produção Animal o licenciado em Engenharia Agrícola Fernando

Alberto Vaz, nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.
(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Setembro de 2005. — O Director Regional, *Carlos Guerra*.

Nota curricular

Dados pessoais — Fernando Alberto Vaz, casado, nascido em 12 de Dezembro de 1954, natural de Espinhosela (Bragança) e residente na Rua do Conselheiro Abílio Beça, 150, 5370 Mirandela.

Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Agrícola;
Master em Fertilizantes e Meio Ambiente, pela Universidade Autónoma de Madrid.

Formação profissional — no âmbito da produção animal — de 1986 a 1998, frequentou sete cursos de formação profissional, num total de quinhentas e setenta e duas horas, relacionados com a área em questão.

Seminários, congressos, conferências — a partir de 1996, participou em diversos seminários e congressos, tendo apresentado algumas comunicações relacionadas com a área da produção animal.

Experiência profissional:

- 1985-1989 — prestador de serviços como profissional liberal na DRATM;
- 1987 — responsável pela área de experimentação das culturas arvenses (Divisão de Experimentação da DRATM), com especialização na área das culturas forrageiras e pratenses. Desde esta data e até 1992, foi responsável pela Rede Nacional de Ensaios, na área de actuação da DRATM;
- 1995 — responsável técnico pela implementação de dois projectos de IED directamente relacionados com a área da produção animal (ovinos).

Apoio à formação profissional agrária como formador:

- De 1987 a 1995 — prestou apoio à formação profissional monitorando os temas «Pastagens e forragens», «Silvopastorícia» e «Conservação e defesa do meio ambiente», num total de quatrocentas e setenta e quatro horas;
- Participou ainda no programa do Ministério da Agricultura «100 dias no campo» e «150 dias no campo».

Trabalhos publicados — no âmbito da sua actividade publicou cinco trabalhos relacionados com a produção animal. É ainda co-autor de mais quatro trabalhos relacionados com o mesmo tema.

Despacho n.º 20 126/2005 (2.ª série). — 1 — Atendendo à necessidade de imprimir maior celeridade às decisões administrativas, delego os n.ºs 1.2, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.9, 1.10, 1.11, 1.12, 1.13 e 1.14 e subdelego os n.ºs 1.1 e 1.3, ao abrigo do disposto nos artigos 35.º e 36.º do Código do Procedimento Administrativo, conjugado com o despacho n.º 17 468/2005 (2.ª série), de 16 de Agosto, no licenciado em Engenharia Agrícola António Manuel de Sousa Ribeiro Graça, subdirector regional de Agricultura, a competência para a prática dos seguintes actos:

- 1.1 — Autorizar deslocações no âmbito da União Europeia e dentro dos condicionalismos legais;
- 1.2 — Autorizar a prestação de trabalho em tempo parcial, extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados;
- 1.3 — Autorizar a circulação de viaturas do Estado fora do território nacional;
- 1.4 — Autorizar a concessão de abonos, antecipados ou não, de ajudas de custo e pagamento de transportes, dentro dos condicionalismos legais;
- 1.5 — Justificar ou injustificar faltas;
- 1.6 — Autorizar o gozo e a acumulação de férias e aprovar o respectivo plano anual;
- 1.7 — Autorizar o abono do vencimento em exercício perdido por motivo de doença;
- 1.8 — Autorizar a atribuição dos abonos e regalias a que os funcionários ou agentes tenham direito, nos termos da lei;
- 1.9 — Qualificar como acidente em serviço o sofrido pelo pessoal e autorizar o processamento das respectivas despesas;
- 1.10 — Autorizar o processamento de despesas cujas facturas, por motivos justificados, dêem entrada nos serviços para além do prazo regulamentar;

1.11 — Praticar todos os actos relativos à aposentação do pessoal, salvo em casos de aposentação compulsiva, e, em geral, todos os actos respeitantes ao regime de segurança social, incluindo os referentes a acidentes em serviço;

1.12 — Autorizar a inscrição e participação de funcionários em estágios, congressos, reuniões, seminários, colóquios, cursos de formação ou outras iniciativas semelhantes que decorram em território nacional;

1.13 — Determinar a instauração de processos de contra-ordenação e autorizar o pagamento voluntário das coimas, dentro dos condicionalismos legais;

1.14 — Autorizar despesas com locação e aquisição de bens e serviços, a que se refere o n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, até ao limite máximo de € 74 819,68.

2 — Pelo presente despacho ratifico todos os actos praticados no âmbito dos poderes delegados e subdelegados pelo dirigente supra-referido entre 17 de Agosto de 2005 e a data da publicação deste despacho.

5 de Setembro de 2005. — O Director Regional, *Carlos Guerra*.

Despacho n.º 20 127/2005 (2.ª série). — Considerando a vacatura do lugar de chefe de divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas, a que se refere o artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio;

Considerando que a funcionária Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues Mascarenhas possui mais de quatro anos de experiência profissional na carreira e na categoria para cujo provimento é exigível uma licenciatura;

Considerando ainda que possui licenciatura na área de Medicina Veterinária e experiência profissional no âmbito das atribuições e competências cometidas à Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, correspondendo assim ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular em anexo ao presente despacho do qual faz parte integrante;

Nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas a licenciada em Medicina Veterinária Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues Mascarenhas, nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Setembro de 2005. — O Director Regional, *Carlos Guerra*.

Nota curricular

Dados pessoais — Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues Mascarenhas, casada, nascida a 23 de Novembro de 1971, natural de Mirandela e residente na Urbanização dos Merouços, Via F, 5340-258 Macedo de Caveleiros.

Formação académica:

- Licenciatura em Medicina Veterinária na UTAD;
- Especialização em Gestão da Qualidade na Indústria Alimentar na Faculdade de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto;
- Diploma de Estudos Avançados em Saúde Pública na Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago de Compostela, Setembro de 2002;
- Frequência de programa de doutoramento em Epidemiologia e Saúde Pública na Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago de Compostela.

Experiência profissional — médica veterinária inspectora sanitária em matadouros e salas de desmacha na DRATM — de Maio de 1996 a Fevereiro de 1997.

Na Direcção de Serviços de Veterinária executou as seguintes acções — de Fevereiro de 1997 a Outubro de 1999:

- Coordenação da actividade dos médicos veterinários inspectores sanitários afectos à DRATM;
- Concepção do programa de actividades dos médicos veterinários municipais em 1998 e coordenação das suas funções inerentes à actividade da DRATM;
- Apreciação técnica de projectos de licenciamento industrial e de locais de recepção de produtos provenientes da Comunidade Europeia, organização de processos de atribuição de número de registo de operador/receptor, registo de explorações e vistorias a estabelecimentos;
- Coordenação dos procedimentos a instituir nos matadouros, no âmbito do plano de erradicação da encefalopatia espongiforme dos bovinos, e execução das operações de controlo em distribuidores de alimentos compostos para alimentação animal,